CONTO - INTERPRETAÇÃO

Leia com muita atenção o conto abaixo e respondas as questões:

Histórias para o Rei

Nunca podia imaginar que fosse tão agradável a função de contar histórias, para a qual fui nomeado por decreto do Rei. A nomeação colheu-me de surpresa, pois jamais exercitara dotes de imaginação, e até me exprimo com certa dificuldade verbal. Mas bastou que o rei confiasse em mim para que as histórias me jorrassem da boca à maneira de água corrente. Nem carecia inventá-las. Inventavam-se a si mesmas.

Este prazer durou seis meses. Um dia, a Rainha foi falar ao Rei que eu estava exagerando. Contava tantas histórias que não havia tempo para apreciá-las, e mesmo para ouvi-las. O Rei, que julgava minha facúndia uma qualidade, passou a considerá-la um defeito, e ordenou que eu só contasse meia história por dia, e descansasse aos domingos. Fiquei triste, pois não sabia inventar meia história. Minha insuficiência desagradou, e fui substituído por um mudo, que narra por meio de sinais, e arranca os maiores aplausos.

ANDRADE, Carlos Drummond de.
Histórias para o Rei. Rio de Janeiro: Record, 1999.

1. Quanto ao personagem que conta a história, trata-se de um narrador-personagem, que participa da história, ou de um narrador-observador (onisciente), que conta o que se passou com outros personagens?

Selecione o trecho que exemplifique isto.

2. Quem são os personagens? Selecione.

CONTADOR DE HISTÓRIAS	MUDO	RAINHA
DRAGÃO	REI	SAPO

3. Qual é o personagem principal desse pequeno conto?

4. Qual é a situação inicial da história?

5. Por que ele se surpreende?

6. Em que momento essa situação se complica?

7. O que deixou o personagem principal triste?

8. O que aconteceu com o personagem principal ao final do conto?